OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO
Edição Nº 7 · Julho 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS UNESC

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em julho de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 58.568 postos, com resultado positivo em 22 das 27 unidades da federação. Santa Catarina encerrou o mês com saldo de −248 vagas, o segundo resultado mensal negativo do estado no ano. No Sul catarinense, as três associações somaram −346 postos (AMUREL: +140, AMESC: −168 e AMREC: −318). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 **Panorama nacional e estadual** p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 **Histórico recente** p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 **Associações do Sul em detalhe** p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 **Detalhamento municipal — AMREC** p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 **Detalhamento municipal — AMESC** p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 **Detalhamento municipal — AMUREL** p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 **Ficha técnica e referências** p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de julho refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica: Serviços apresentaram o maior resultado (+24.098) e Comércio, o menor (−2.056). Entre as unidades da federação, 5 encerraram o mês com saldo negativo, entre elas Santa Catarina.

BRASIL · JULHO 2026

+58.568 postos

São Paulo liderou, com +17.814 vínculos
Mato Grosso: +5.766 · Minas Gerais: +5.199

SANTA CATARINA · JULHO 2026

−248 postos

24ª posição nacional no mês
GRANFPOLIS: +616 · AMAVI: +481 · AMAUC: +293

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+24.098
Construção	+12.691
Agropecuária	+12.523
Indústria	+11.315
Comércio	-2.056
Não identificado	-3

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Agropecuária	+75
Indústria	-49
Comércio	-74
Serviços	-89
Construção	-111

CONTEXTO

No recorte estadual, o resultado refletiu principalmente as variações negativas de Construção (−111) e Serviços (−89), parcialmente compensadas por Agropecuária (+75). A distribuição completa por grupamento consta na tabela ao lado.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

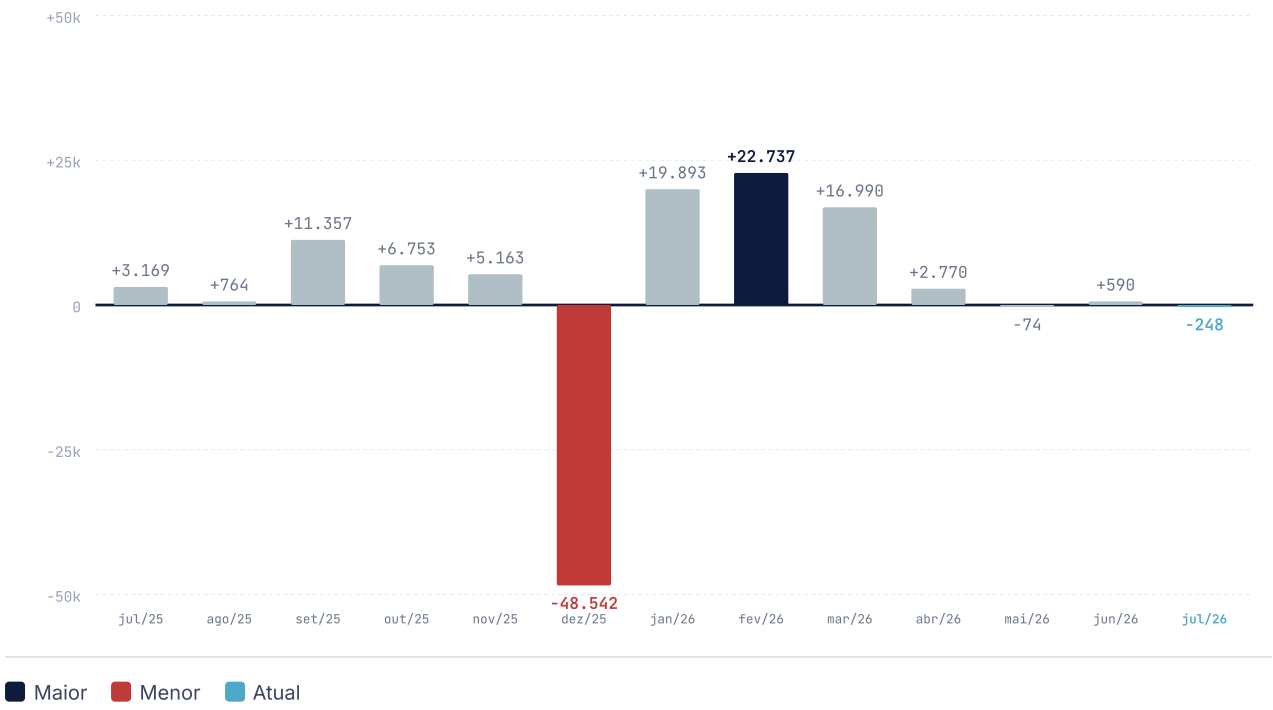
Santa Catarina em Foco

Julho registrou saldo de −248 postos em Santa Catarina, retornando ao campo negativo após os +590 de jun/26. O resultado é o segundo saldo mensal negativo do estado em 2026.

PICO	MÍNIMA	JUL/26
+22.737	−48.542	−248
fev/26	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · jul/25 – jul/26



LEITURA

No acumulado de janeiro a julho, Santa Catarina soma +62.658 postos formais. A média mensal da janela apresentada é de 3.179 vagas, influenciada pela redução sazonal de dezembro, período em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. Os valores de 2026 incorporam ajustes de declarações fora do prazo e exclusões informados até julho; os meses de 2025 correspondem aos números da divulgação original de cada competência.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As associações apresentaram resultados distintos em julho: AMUREL (+140), AMESC (−168), AMREC (−318), somando −346 postos no conjunto. Dos 45 municípios acompanhados, 20 registraram criação líquida de vagas no período.

AMREC

−318 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Indústria (−279); 5 dos 12 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Forquilhinha apresentou o melhor desempenho individual (+49).

SALDO POR SETOR

Comércio	+45
Construção	-1
Agropecuária	-3
Serviços	-80
Indústria	-279

TOP MUNICÍPIOS

Forquilhinha	+49
Morro da Fumaça	+44
Orleans	+25

AMESC

−168 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Indústria (−136); 5 dos 15 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Meleiro apresentou o melhor desempenho individual (+13).

SALDO POR SETOR

Comércio	+24
Agropecuária	+3
Construção	-14
Serviços	-45
Indústria	-136

TOP MUNICÍPIOS

Meleiro	+13
Turvo	+11
Timbé do Sul	+8

AMUREL

+140 postos

PERFIL

Comércio concentrou a maior parte do saldo (+91), e 10 dos 18 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Jaguaruna apresentou o maior saldo individual (+87).

SALDO POR SETOR

Comércio	+91
Serviços	+67
Indústria	+18
Construção	-2
Agropecuária	-34

TOP MUNICÍPIOS

Jaguaruna	+87
São Ludgero	+43
Pedras Grandes	+41

SÍNTESE

A leitura conjunta indica resultado heterogêneo entre as associações no mês. O detalhamento municipal das próximas páginas permite identificar as contribuições locais.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Forquilhinha (+49) e Morro da Fumaça (+44) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 5 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Criciúma registrou a maior variação negativa (−224), concentrada em Serviços (−146).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Forquilhinha	0	+20	+19	+28	-18	+49
Morro da Fumaça	0	+20	0	+5	+19	+44
Orleans	-3	-28	+1	-31	+86	+25
Balneário Rincão	+1	-4	+12	+7	+9	+25
Treviso	0	0	+1	+4	+6	+11
Urussanga	-1	+2	-4	-6	-2	-11
Cocal do Sul	0	+6	-1	-44	+20	-19
Nova Veneza	0	+7	-2	-14	-11	-20
Lauro Müller	+4	+4	+2	-44	-15	-49
Siderópolis	-1	-1	+4	-41	-10	-49
Içara	-2	+8	-9	-79	-18	-100
Criciúma	-1	+11	-24	-64	-146	-224
Total	-3	+45	-1	-279	-80	-318

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Comércio (+45): único grupamento com saldo positivo no mês

Indústria (−279) e Serviços (−80) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Meleiro (+13) e Turvo (+11) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 5 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Araranguá registrou a maior variação negativa (−69), concentrada em Indústria (−89).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Meleiro	+1	+2	+2	+3	+5	+13
Turvo	+8	-12	-6	+23	-2	+11
Timbé do Sul	0	+11	+1	-2	-2	+8
Santa Rosa do Sul	0	0	+2	-5	+10	+7
São João do Sul	-1	+11	-3	+7	-8	+6
Morro Grande	0	+1	0	-1	-4	-4
Maracajá	+1	+4	-5	-10	+3	-7
Praia Grande	+1	-4	-7	-7	+8	-9
Balneário Gaivota	-2	-9	+1	-2	+2	-10
Ermo	-2	-2	0	-2	-7	-13
Passo de Torres	0	0	-4	-7	-3	-14
Balneário Arroio do Silva	-2	-20	-4	+2	+6	-18
Jacinto Machado	0	+4	0	-24	-5	-25
Sombrio	-1	-1	-4	-22	-16	-44
Araranguá	0	+39	+13	-89	-32	-69
Total	+3	+24	-14	-136	-45	-168

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Comércio (+24) apresentou o maior saldo setorial da associação

Indústria (−136) e Serviços (−45) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Jaguaruna (+87) e São Ludgero (+43) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 10 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Imbituba registrou a maior variação negativa (−44), concentrada em Indústria (−43).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Jaguaruna	-2	+7	-3	+22	+63	+87
São Ludgero	+10	+6	+5	+10	+12	+43
Pedras Grandes	0	+4	-2	+39	0	+41
Tubarão	+2	+15	+51	+5	-38	+35
Rio Fortuna	+5	+3	-1	-3	+4	+8
São Martinho	0	+3	-1	+3	+3	+8
Gravatal	-1	-6	+2	+16	-3	+8
Imaruí	+1	+4	+1	+3	-2	+7
Pescaria Brava	0	+2	+6	-1	-3	+4
Santa Rosa de Lima	+2	+4	+2	-3	-1	+4
Braço do Norte	-11	-5	-18	-3	+35	-2
Armazém	-2	+5	-5	-3	0	-5
Grão Pará	-6	-5	-3	+13	-4	-5
Treze de Maio	+2	-2	-1	-11	+6	-6
Capivari de Baixo	0	+5	-17	-3	+8	-7
Sangão	-1	+5	-10	-8	+6	-8
Laguna	-35	+19	-2	-15	+5	-28
Imbituba	+2	+27	-6	-43	-24	-44
Total	-34	+91	-2	+18	+67	+140

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 28 de ago. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 7. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS — UNESC —

